

### **Atividade 3- Questão aula**

#### 1 - O que é a avaliação de projetos?

A avaliação de projetos é uma prática social que consiste na identificação e no reconhecimento da qualidade com base numa diversidade de evidências, as quais, tal como nos diz Fernandes (2009), “(...) permitem caracterizar, compreender, divulgar e melhorar uma grande variedade de problemas que afetam a sociedade(...)” (Fernandes, 2009, p.41).

Segundo Fernandes (2009), a avaliação é um processo social complexo que envolve pessoas que funcionam em determinados contextos, com as suas práticas e políticas próprias e envolve também a natureza do que está a ser avaliado que, por sua vez, também tem as suas finalidades, lógicas e políticas próprias.

De acordo com Fernandes (2011), a avaliação de projetos encontra-se inserida num projeto que faz parte de um determinado programa. Esta difere da avaliação de programas dado que, foca-se em resultados específicos num curto espaço de tempo, ao contrário da avaliação de programas, a qual mantém o foco no impacto e no desempenho de projetos que estão interligados, de uma forma abrangente e estratégica.

#### 2 - De que forma a avaliação pode contribuir para a qualidade do seu projeto?

As abordagens que têm sido utilizadas para avaliar a qualidade dos projetos são as seguintes: “No primeiro caso estamos perante abordagens que, num certo sentido, produzem medidas da qualidade, isto é, a qualidade é determinada através da comparação entre as evidências obtidas no processo de avaliação e os critérios definidos de acordo com uma variedade de processos. Nestas condições, a qualidade pode considerar-se como sendo real e independente do avaliador. No segundo caso as abordagens utilizadas baseiam-se essencialmente na descrição, análise e discussão das percepções que os intervenientes no processo têm dessa mesma qualidade, isto é, a qualidade é construída socialmente e é reconhecida quando se vê e quando se sente (Fernandes, 2007).” (Fernandes, 2009, p.42).

Dado que, estas abordagens implicam uma avaliação da qualidade dita subjetiva, para que a avaliação contribua para a qualidade de um projeto é necessário, segundo

**Licenciatura** – Educação e Formação

**UC-** Seminário 6- Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção

**Ano-Letivo** -2023-2024

**Aluna:** Inês Henriques, TP2

**Docente:** Carla Menitra

Fernandes (2009), que “(...)exista uma elaboração teórica com um mínimo de consistência para que possamos avaliar convenientemente um projecto ou um programa. No entanto, para além do indispensável enquadramento de natureza teórica, é também muito importante que sejamos capazes de enunciar e debater as questões práticas com que nos confrontamos nos processos de planear e de pôr em prática a avaliação de programas e de projectos pedagógicos.” (Fernandes, 2009, p.42).

### 3 - Que critérios de avaliação deve ter em conta e de que forma pensa operacionalizá-los no seu projeto?

Em conformidade com Fernandes (2009) "Em primeiro lugar é necessário ter em conta que a avaliação pode ter propósitos estritamente formativos, estando, neste caso, mais associada ao desenvolvimento ou melhoria do programa ou do projeto. Mas poderá ter propósitos estritamente sumativos e, neste caso, estará mais associada à prestação pública de contas ou à responsabilização." (Fernandes, 2009, p.44). Estes propósitos sumativos estão associados à necessidade de se tomarem decisões relativamente à sua continuidade ou ao seu financiamento. No caso da avaliação do meu projeto, os propósitos foram formativos, uma vez que, melhorámos, em conjunto com a organização, o nosso plano de sessão, elaborado no primeiro semestre.

“Em segundo lugar é importante ponderar se a avaliação deve ser interna, da integral responsabilidade de um grupo de participantes directos no projecto ou programa, ou externa, da responsabilidade de uma entidade ou grupo que não tem quaisquer interesses directos no seu desenvolvimento. Também neste caso pode considerar-se a possibilidade de articular uma avaliação interna de um dado programa, normalmente sob a forma de um relatório de auto-avaliação, com a sua avaliação externa” (Fernandes, 2009, p.44). No caso do meu grupo, optámos pelas três abordagens de avaliação (externa, interna e autoavaliação). No caso da externa, foram elaboradas folhas de observação, preenchidas pelos professores das escolas, no caso do evento com os jovens e pelos participantes da universidade sénior, no seu evento. No caso da interna, foi elaborado um questionário destinado aos membros da organização envolvida no projeto. No caso da autoavaliação, esta foi realizada através da realização de notas de campo.

Em terceiro lugar, “A participação na avaliação de, pelo menos, os principais intervenientes num dado projecto, garante a diversidade de pontos de vista sobre o seu

mérito e o seu valor, permitindo uma visão mais rigorosa das realidades que se pretendem avaliar.” (Fernandes, 2009, p.45). Esta avaliação foi realizada através das abordagens externa e interna, mencionadas acima.